

#### MINISTÉRIO DA FAZENDA

### SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

2.° De 06 / 08 / 1996 ...
C Rubrica

496

Processo nº

11080.012598/91-28

Sessão de

29 de março de 1995

Acórdão nº Recurso nº : 202-07.579 : 96.835

Recorrente

MARIA PITRE GAFFREE

Recorrida

DRF em Santana do Livramento - RS

ITR - REDUÇÃO DE IMPOSTO - Não há possibilidade de redução do imposto de que tratam as alíneas a e b do parágrafo 5º do artº 50 da Lei nº 4.504/64, com a nova redação da Lei nº 6.746/79, que não se aplica ao imóvel, quando na data do lançamento, não se encontra com o imposto de exercícios anteriores em dia. Recurso negado.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por MARIA PITRE GAFFREE.

ACORDAM os Membros da Segunda Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso.

Sala das Sessões, em 29 de março de 1995

Helvio Escoyedo Barcellos

Presidente/

José de Almeida Coelho

Relator

Adriana Queiroz de Carvalho

Procuradora - Representante da Fazenda Nacional

VISTA EM SESSÃO DE

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros Elio Rothe, Antonio Carlos Bueno Ribeiro, Oswaldo Tancredo de Oliveira, Tarásio Campelo Borges, José Cabral Garofano e Daniel Corrêa Homem de Carvalho.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo nº

11080.01298/91-28

Acórdão nº

: 202-7.579

Recurso nº

: 96.835

Recorrente

: MARIA PITRE GAFFREE

## RELATÓRIO

A Contribuinte acima identificada, através da Notificação do ITR/91, com vencimento para 25.11.91, fls. 03, foi intimada a recolher o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR, acrescido dos encargos legais cabíveis, no valor de Cr\$ 601.999,66, referente o imóvel denominado "Taimbé", cadastrado no INCRA sobre o Código 864 048 016 900 8, localizado no Município de Dom Pedrito - RS.

Em Impugnação, tempestivamente apresentada, em 25.11.91, a fls. 01, a notificada alegou, em síntese, que o imóvel tem direito a redução do ITR, cujo benefício não foi concedido por indicação indevida de débitos de exercícios anteriores.

Através da decisão expedida pelo Sr. Delegado da Receita Federal/Santana do Livramento - RS, resolve-se julgar improcedente a impugnação, baseando-se nos seguintes fundamentos:

- a) a contribuinte não ilidiu débito de exercícios anteriores apontado nos autos;
- b) o parágrafo  $6^{\circ}$  do art. 50 da Lei  $n^{\circ}$  4.504/64, com a redação que lhe deu o art.  $1^{\circ}$  da Lei  $n^{\circ}$  6.746/79, veda a concessão do beneficio em tais circunstâncias; e
  - c) o imóvel não faz jus, portanto, à redução do ITR.

Inconformada, a contribuinte interpôs recurso tempestivo, fls. 24, no qual argumenta que não existe débito de exercícios anteriores, conforme comprova a xerox da Certidão Negativa de Dívida Ativa da União, fornecida pelo Ministério da Fazenda, através da Procuradoria da Fazenda Nacional do Rio Grande do Sul.

Encontram-se anexados aos autos os seguintes documentos:

- a) comprovante de pagamento do ITR/1993, às fls. 13; e
- b) certidão quanto à Dívida Ativa da União, às fls. 25.

É o relatório.



#### MINISTÉRIO DA FAZENDA

#### SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo nº : 11080.01298/91-28

Acórdão nº : 202-7.579

# VOTO DO CONSELHEIRO-RELATOR JOSÉ DE ALMEIDA COELHO

Conheço do recurso por sua tempestividade.

Não tendo a recorrente comprovado à Saciedade que não tenha débito anterior, não há como prover o pedido retro, a teor da lei que regula a matéria e demais dispositivos.

Em sendo assim, conheço do presente por sua tempestividade, mas no mérito, nego-lhe provimento para manter a decisão recorrida.

Sala das Sessões, em 29 de março de 1995

JOSÉ DE ALMEIDA COELHO